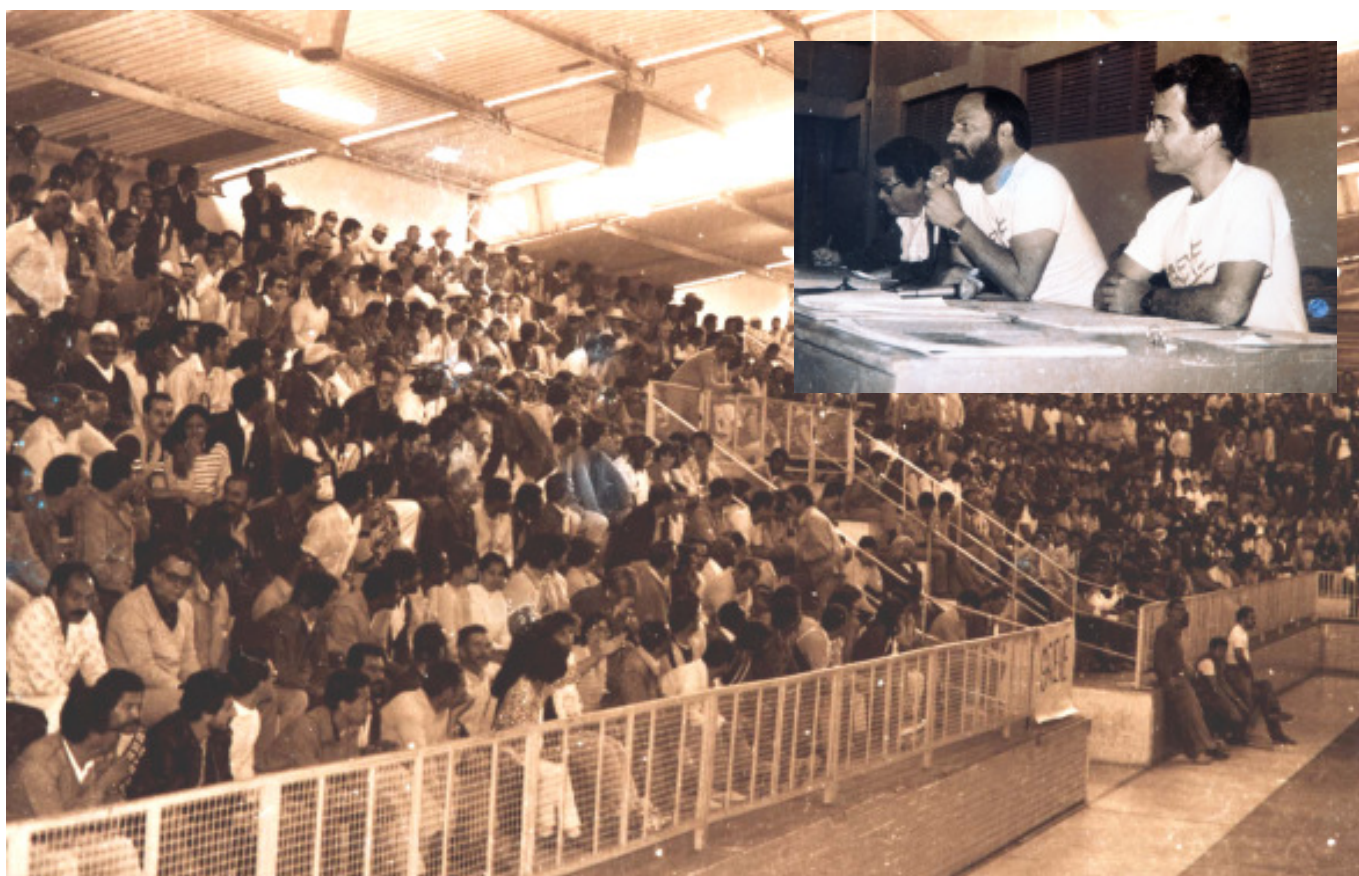


## A ASAV tem História

*Contamos um pouco da história da ASAV nos seus 31 anos,  
com suas lutas e conquistas*



*“Sindicato é aquele que faz a luta, não aquele que tem nome”*

*Jaime Silva de Oliveira*

## EDITORIAL

# Balanço dos 4 meses de Gestão do Presidente da ASAV



*Visita Sementeira*

No início deste ano, a Chapa Experiência e Ação tomou posse para gerenciar a Asav no biênio 2016/2017. Até agora são quatro meses de gestão. Segundo o Presidente da ASAV Evaristo Luciano Rosa, Todo começo de gestão não é muito tranquilo mas ele já esperava, até mesmo pela conjuntura que estamos vivendo. Ele disse também que são necessárias mudanças estratégicas e conhecer realmente como está a situação do órgão a ser administrado em todos os sentidos como financeiro e gerencial.

Ele ressaltou ainda, que estas

medidas já foram tomadas com a 1ª reunião da diretoria na qual foram feitos alguns encaminhamentos principalmente na área financeira. Ele acredita que até o quinto mês de sua gestão as questões financeiras já estarão solucionadas.

Além disso, foram discutidos formas para melhorar a comunicação da ASAV com seus associados e principalmente os aposentados.

Também como proposta de campanha já estão sendo realizadas as visitas setoriais como por exemplo: Vigilância, Estábulo sementeira e Veterinária.



*Visita Estábulo*

## ASAV informa

Diretoria Executiva da ASAV-Gestão Janeiro/2016/Dezembro 2017

Presidente: Evaristo Luciano Rosa  
Vice-Presidente: Jaime Silva de Oliveira  
Secretário: Evandro Arlindo. F da Fonseca  
Diretor Adm. Financeiro: Eduardo Ferreira Pinto  
Diretora de Imprensa: Teresinha de Jesus Ferreira  
Diretor de Relação e Formação do Trabalhador: Júlio César dos Reis  
Diretora Jurídica: Vanda Lucas  
Diretor de Esportes e cultura: Cleves de Souza Caetano  
Diretor de Aposentados: Saulo Rodrigues Leite  
Penteado  
Presidente de Florestal: Antônio Vicente da Silva  
Diretor. Adm. Financ. de Floresta: Antônio Sábino Fernandes

### Conselho Deliberativo

Titulares do Campus de Viçosa:  
Presidente: Aloísio de Castro Cardoso  
Vice presidente: João Bosco Balbino  
1º Secretário: Christina Faria do Carmo  
2º Secretário: Jose Cesário da Silva

JOÃO FRANCISCO LIBERATO  
RUBENS DE SOUZA PIMENTEL  
JOSÉ FAUSTINO FILHO  
DIVINO PAULO DE CARVALHO  
JOSÉ FRANCISCO FERREIRA  
VALDECI MARTINS MEDEIROS  
LUCIA HELENA DE OLIVEIRA  
FRANCISCO ANTÔNIO BALBINO  
RAUL BEBIANO DA SILVA  
PEDRO SIMÃO TEIXEIRA  
FLORIANO FERREIRA DA SILVA  
SANTINHA BERNADO LEANDRO  
JOÃO BATISTA DOS SANTOS  
ADÃO MARCIANO ROSA DE FREITAS  
REGINALDO LÚCIO TORRES  
JOÃO BOSCO DE OLIVEIRA  
JOÃO SABINO  
JULIO CESAR FAUSTO DA SILVA  
JOÃO DE SALLES TIBURCIO  
JOSÉ ATAMARO DE BARROS  
JOSÉ VÍTOR DE CASTRO  
JOSÉ CARLOS DA SILVA, e  
ILTON ADRIANO.

Titulares do Campus de Florestal:  
LUÍS CARLOS DA SILVA  
CLOVES GERALDO DA SILVA, e  
MARIA BERLDA XAVIER

Suplentes do campus de Viçosa:  
JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA  
FRANCISCO FERREIRA DE SOUZA  
ANTÔNIO CARLOS FERREIRA LOPES  
SEBASTIÃO NATAL DE SOUZA  
JOSÉ ORLANDO SARAIVA NETO  
JOSÉ MAURO FERREIRA  
JOSÉ BRAZ DOS SANTOS FILHO  
MAURICIO GOUVEIA RODRIGUES  
DENIVAL JOSE NETO, MARCOS ANTONIO BARRETO,  
e  
JOSE ALFREDO PEREIRA

Suplentes do campus de Florestal:  
OLAVO ALVES RIBEIRO  
JOAO DIMAS SOARES VIANA, e  
NÚBIA SOARES SANTOS.

Conselho Fiscal  
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL  
BIÊNIO ABR2016/MAR2018  
ALVARO CESAR SANT'ANNA  
FERNANDO DIOGO  
JOSE FELIX DE LIMA

MARIA DO CARMO SILVA VIANA  
MOACIR ALBUQUERQUE GOMES DE LIMA  
SINVAL FERNANDES DE BRITO

Projeto Gráfico, edição: Márcio Jacob  
jornalista responsável  
Teresinha de Jesus Ferreira  
Registro Profissional MTB Nº 07989  
Impressão: Tribuna Editora Gráfica  
Tiragem: 1500 exemplares  
Associação dos ServidoresTéc. Adm. UFV  
Rua do Pintinho, 355 - Bairro Bela Vista  
Caixa Postal 55- CEP 36570-000  
Viçosa - Minas Gerais  
Fax: (31) 3891- 2092 Tel.: (31) 3899-2669 e 3899-5219  
Página: www.asavufv.org.br  
E-mail: asavufv@gmail.com

# Os Servidores Técnicos Administrativos das Universidades Federais começam a receber os efeitos do acordo de greve de 2015

Os servidores Técnicos Administrativos das Universidades Federais receberam nos seus Contracheques de Janeiro os novos valores de auxílio -creche, alimentação e do plano de saúde. Mas a primeira parcela do reajuste, só chega em agosto.

O resultado da greve, foi muito abaixo do esperado. Com uma perda salarial acumulada em 24,82% no governo Dilma, os

servidores só terão em agosto de 2016 o reajuste de 5,5% e outro reajuste de 5,5% em Janeiro de 2017. Os dois aumentos não cobrirão a inflação de 2016 e 2017.

As assembleias de greve da ASAV foram contra a assinatura de um acordo tão ruim, mas 44 entidades votaram favorável e 23 entidades contra assinatura do acordo.

|                         |           |
|-------------------------|-----------|
| <b>Vale Alimentação</b> |           |
| Valor antigo - R\$      | 373,00    |
| ValorJan/2016 - R\$     | 458,00    |
| Auxilio Creche          |           |
|                         | R\$ 89,00 |
| Valor Per Capta         |           |
| Plano de Saúde - R\$    | 320,00    |
| Valor antigo - R\$      | 117,78    |
| ValorJan/2016 - R\$     | 142,00    |



**Para filiar na ASAV.**  
 Assinar o termo de autorização ou enviar um e-mail autorizando, juntamente com a cópia do último contracheque e a senha de consignação em favor da ASAV gerada diretamente no SIGEPE/ SIAPENET.

**DE OLHO NA SAÚDE****Posição da Diretoria da ASAV sobre o Aumento do Plano de Saúde**

Mediante solicitação dos participantes do AGROS, filiados à ASAV, de uma posição da Entidade sobre o aumento do Plano de Saúde, a Diretoria vem a público informar que:

É grande a nossa indignação, pois manifestamos contrários a este índice de reajuste, considerando que o Atuarário, empresa especializada nos cálculos e, contratada pelo próprio AGROS,

após estudos, sugeriu o índice de reajuste linear de 9,88% e o teto passando de 10% para 11%, para se restabelecer o equilíbrio financeiro atuarial dos planos.

Somos sabedores de que o Governo através da última greve dos Técnicos Administrativos das Universidades deu um reajuste de 22% nos subsídios dos servidores e, mesmo assim o Conselho Deliberativo do Agros

aprovou o reajuste de 18,5% no índice e 11% no teto.

Soma :  $22+18,5 = 40,5$ .

Portanto, a posição da Diretoria da ASAV é que o reajuste não é compatível com a situação dos participantes do plano de saúde, e irá expulsar vários companheiros do plano por falta de condições financeiras de pagar, considerando o arrocho salarial que passamos no momento.

*Em resposta a nota de esclarecimento do Agros informamos que utilizamos informação do próprio relatório do atuário conforme a seguir: "É importante destacar que para apuração dos resultados já foi considerada a tabela do auxílio saúde suplementar com reajuste de 22,6%, conforme publicado na portaria nº 8, de 13 de janeiro de 2016, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG". (Pag 30)*

**Ofício encaminhado à Reitora sobre as taxas cobradas na DSA**

Of. 39/2016/dir/asav-jsfc

Viçosa, 22 de abril de 2016.

ExmªSra.

**Professora Nilda de Fátima Ferreira Soares - Magnífica Reitora da UFV**

REF.: Taxas cobradas na DAS/UFV

Magnífica Reitora:

Temos conhecimento de que mesmo antes de se encerrar o Convênio AGROS/DAS já havia várias cobranças de taxas na Divisão de Saúde. Taxas estas antes não questionadas. E, mediante os últimos acontecimentos, a ASAV não mais irá deixar passar em branco tais situações.

Reiteramos que, temos conhecimento de que vários servidores técnicos administrativos da UFV e participantes do AGROS, ao usar a Divisão de Saúde, continuam pagando taxas, as quais estão sendo justificadas de que a responsabilidade da cobrança por elas é da ASAV, pelo encerramento do convênio.

Deixamos claro que, a culpa do cancelamento do convênio AGROS/DAS não é da ASAV e sim das administrações envolvidas que não tomaram o devido cuidado, lembrando que tudo começou

após a tentativa da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários que era também Presidente do Conselho Deliberativo do AGROS na época, propor a contratação de mais 15 médico e 3 técnicos, via FUNARBE, para um setor onde já existia vários contratados pelo AGROS, inclusive alguns em desvio de função. Para exemplificar: agentes de saúde trabalhando como secretários, funcionários terceirizados chefiando servidores do quadro, etc.

Após esta tentativa frustrada de contratação, houve o alerta do prejuízo sofrido pelo AGROS, pois foram averiguados que num total de 24 mil atendimentos, somente 5 mil eram de servidores. Foram mais de 3(três) anos questionando a regularização e nada foi feito, até sofrer a intervenção da PREVIC, questionando os fatos, de acordo com o Artigo 76, da Lei Complementar 109/2001. Intervenção esta que fez com que o Conselho Deliberativo do AGROS, por maioria de votos, optasse pelo cancelamento, sendo que a PREVIC só havia solicitado a legalização da situação.

Por já estarmos cansados deste tipo de ataque, solicitamos cópias dos documentos que comprovam a legalidade das cobranças das taxas, bem como, relação das referidas cobranças nos últimos 3(três) meses e, explicações de como são realizadas as prestações de

contas destes recebimentos dentro da Divisão de Saúde da UFV, relação de todos aparelhos do AGROS existentes na Divisão de Saúde e porque alguns procedimentos são cobrados via chequeimho da UFV e outros via guia envolvendo a Funarbe.

Sabemos também, que qualquer órgão de saúde, deve atender casos de emergência e temos conhecimento de que vários casos não foram atendidos na Divisão de Saúde, e que a desculpa é a retirada dos médicos do AGROS, por isso, alertamos de que não se pode negar atendimento de emergência. Entendemos ainda, que essa responsabilidade é do Governo e para isso, sugerimos mais contratações, através de concurso público, de médicos, enfermeiros e outros técnicos administrativos.

Esperamos que tais posições e atitudes sejam revistas, pois não queremos receber outras denúncias inverídicas de que somos culpados pelo cancelamento do convênio AGROS/ DAS-UFV. Queremos sim, que cada um assum a sua verdadeira culpa ou responsabilidade.

No aguardo dos documentos solicitados e providências cabíveis, despedimo-nos.

**TOME NOTA**

## Nota Técnica SEI nº 6197/2015-MP

# Afastamento parcial para Pós graduação stricto sensu no País

Assunto: Possibilidade de Afastamento parcial para participação em programa de pós-graduação stricto sensu no País

1. Trata-se de Nota Técnica que objetiva, à luz dos princípios da Supremacia do Interesse Público Sobre o Privado, da Razoabilidade, da Economicidade, bem como do que vislumbra a Lei nº 8.112, de 1990, e o Decreto nº 5.707, de 2006, acerca da política de capacitação do servidor público federal, avaliar o alcance dos arts. 96-A e 98 da lei nº

8.112, de 1990, para responder a consulta da Coordenação-Geral de Gestão das Carreiras Transversais - CGCAT/SEGEP, a respeito da possibilidade de concessão de afastamento parcial a servidor, para fins de realização de curso pós-graduação strictu sensu no País, sem a necessidade de compensação de horário, quando a participação no curso não puder ocorrer simultaneamente ao exercício da jornada, mas também não justificar o afastamento integral.

2. Tem esta Secretaria de Gestão Pública, órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, no uso de suas competências normativas, de proponente de políticas públicas em matéria de gestão de pessoas, e interpretativa da legislação de pessoal, pela possibilidade de afastamento parcial do servidor para participação em programa de pós-graduação stricto sensu no País, previsto no art. 96-A da lei nº 8.112, de 1990.

Como proceder, veja o link: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=11484>

## Atenção

Aposentados e Pensionistas que não se cadastrarem no mês do seu aniversário, terão os salários suspensos.

Local de cadastramento:  
Agências do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Leve Carteira de Identidade e CPF.

## Homenagem da ASAV a todas as mães



Ser Mãe é assumir de Deus o dom da criação, da doação e do amor incondicional. Ser mãe é encarnar a divindade na Terra.

*Feliz dia das Mães*



# Luta Contra a Reforma Fiscal

As expectativas para 2016 não são nada animadoras, isto devido o aprofundamento da polarização Social em decorrência da crise econômica e política. O ano começou com arrocho salarial, elevado aumento nos preços dos alimentos, das tarifas, desregulamentação dos direitos trabalhistas, recessão e aprofundamento da política de terceirizações, como vem ocorrendo na Petrobras, nos Correios, nos Hospitais Universitários, Rodovias e Aeroportos dentre outros.

Pesquisa realizada pelo IBGE, divulgou um aumento assustador no número de desempregados no país. Já são mais de 1,7 milhão de brasileiros sem empregos. A pesquisa aponta também uma queda na renda média dos trabalhadores. Tudo isto são reflexo da crise e da política econômica do governo na vida da população.

Com isto, os bancos continuam lucrando mais e mais como por exemplo o Santander, cujos lucros subiram nada menos que 13,5% no ano passado.

O governo também anunciou a nova reforma da previdência, que pode elevar a idade mínima e igualar a idade de homens e mulheres para se aposentar, ignorando a dupla jornada cumprida pelas mulheres trabalhadoras. Pretende ainda unificar as regras da Previdência para trabalhadores ur-



banos e rurais, além de servidores públicos e trabalhadores do setor privado.

Sem dúvidas, isto representa um ataque sem precedentes para os trabalhadores e sobre mais dinheiro para o pagamento da dívida pública, mantendo o lucro dos banqueiros e agiotas internacionais.

O governo pretende, ainda, convencer o Congresso Nacional a aprovar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que prorroga a Desvinculação das Receitas da União (DRU) para que possa gastar parte das receitas obrigatórias que deveriam ser destinadas para áreas como educação e saúde. Ainda na mesma PEC, o governo quer incluir a emenda que recria a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

O PLC 030 (antigo PL 4330 das terceirizações), que tramita no Congresso Nacional, se aprovado,

representará um grande ataque aos trabalhadores, ao retirar direitos e precarizar as condições de trabalho.

Estudos divulgado pelo Dieese confirma um aumento significativo de greves e paralisações entre trabalhadores, ultrapassando todas as estatísticas anteriores.

Mas para vencer precisamos saber contra o que estamos lutando.

Não podemos ser reféns nem do bloco governista, responsável direto pelos principais ataques que estamos sofrendo, nem da oposição burguesa de direita corrupta. Os trabalhadores, nem a juventude e os estudantes não estamos representados politicamente por nem um destes blocos. Por isto é preciso criarmos uma alternativa independente, que represente os interesses da nossa classe trabalhadora e demais setores explorados.

## ASSEMBLEIA GERAL

**Dia: 10 de maio de 2016, terça-feira, às 14h.**

**Local: Auditório Fernando Sabino**

Pinga Fogo – de 14 às 14h15min  
Informes da Diretoria

### Pauta Específica

Discussão e encaminhamento do Custeio do Plano de saúde do AGROS 2016;

Aloísio de Castro Cardoso – Presidente do CONDEL - Gestão  
Mar16/Abr18 – 29/04/2016

## REUNIÃO APOSENTADOS, PENSIONISTAS E FUTUROS APOSENTADOS

**Dia: 18 de MAIO de 2016, quarta-feira,  
às 14 horas.**

**Local: Auditório Fernando Sabino**

**Pauta: Informes; Seguro de Vida;  
Contracheques; Plano de saúde;**

Saulo Penteado - Diretor de Aposentados- Gestão  
Mar16/Abr18 - 03/05/2016.

# Grupo de Trabalho Sobre Carreira Reúne-se com o MEC para tratar da Atualização dos Cargos

Realizado no último dia 27 de abril em Brasília, a reunião entre o Grupo de Trabalho de Aprimoramento da Carreira da Fasubra (GT) e a Secretária de Ensino Superior (SESU) MEC, para tratar da atualização de cargos da carreira dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação das Universidades Federais. Representando a base de Viçosa estava presente na reunião, o diretor de Relação e Formação do trabalhador Júlio Reis.

Segundo Júlio, o SESU, abordou a racionalização como foco na atualização das descrições dos cargos como primeira fase do processo. E que o objetivo da racionalização seria atualizar as descrições das atividades e dos afazeres dos trabalhadores e a aglutinação para futuras fases deste processo.

Ele ressaltou que a Fasubra solicitou a inversão da pauta, e cobrou do governo uma posição sobre o término do cumprimento do prazo de alguns itens do Termo de Acordo de Greve de 2015, especialmente a Cláusula Sexta. A previsão de cumprimento do acordo era de 180 dias, após a data da assinatura do documento.

De acordo com a SESU, os prazos foram cumpridos pelo MEC, porém, as ações que competem ao governo estão paradas no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Além disso, a Federação argumentando sobre a importância do cumprimento do acordo de greve assinado pelo atual governo, diante do cenário de instabilidade política e econômica, que causa insegurança nos trabalhadores. A SESU se com-

prometeu formalmente a cobrar posicionamento do MPOG, e a agendar uma reunião, no dia cinco de maio, para apresentar os informes referentes à cláusula Sexta do Termo de Acordo.

Também foram apresentadas as contribuições encaminhadas pela Andifes, CONIF e SINASEFE referentes à atualização dos cargos. A sistematização de dados não foi realizada pela SESU, que utilizou como base os materiais que já haviam sido encaminhados pela Fasubra em anos anteriores. A FASUBRA solicitou o acréscimo de novos elementos à atualização dos cargos, com o material encaminhado pela base da Federação, resultado dos seminários de aprimoramento da carreira realizados no primeiro semestre de 2016. O material será encaminhado ao MEC para a próxima reunião.

## Não ao Assédio Moral

### COMO IDENTIFICAR?

Quando seu chefe ou outras pessoas do seu local de serviços agirem frequentemente assim:

- Falar com você aos gritos ou fazer ameaças e intimidações;
- Não lhe dirigir a palavra ignorando sua presença dirigindo-se apenas a outros;
- Questionar seus atestados



- médicos;
- Dizer que você tem problemas psicológicos;

- Espalhar boatos infundados a seu respeito;
- Zombar de suas características físicas;
- Passar tarefas humilhantes;
- Sobrecarregar você de novas tarefas;
- Isolar-lo de outros;
- Proibir que seus colegas falem com você;
- Criticar sua vida pessoal;
- Retirar sua autonomia e seus instrumentos de trabalho.

**Resista não se deixe abater denuncie na ASAV!**

**3899-2669**

**ESPORTES****O que os Associados da ASAV e a Comunidade em geral podem esperar da Diretoria de Esportes e Cultura da ASAV?**

Segundo Cleves de Souza Caetano, Diretor de Esportes e cultura da ASAV, a comunidade asaviana podem esperar muitas coisas boas que vem pela frente.

Além de concluir os projetos que ficaram pendentes. Ele disse ainda, que o objetivo da diretoria de esportes e cultura e buscar trazer mais lazer e integração entre os servidores técnicos administrativos da UFV ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes.

Cleves ressaltou que nestes quatro meses de trabalho desta atual gestão, já ocorreu a rea-



bertura do campo de futebol, o projeto de futebol de salão feminino e o projeto de capoeira do Mestre Garnize estão em pleno funcionamento.

Com relação aos projetos a serem realizados para o futuro seria o futebol de campo para as crianças, o vôlei, basquete e o projeto Zumba.

**Análise de conjuntura atual**

Desde o início dos tempos a disputa de classe se faz presente na relação humana. Com a chegada do capitalismo, essa disputa ficou mais acirrada, pois estabeleceu barreiras quase intransponíveis entre os que têm a força do trabalho e os que possuem o capital.

À medida que os trabalhadores se organizam para defenderem seus direitos, os capitalistas se unem para impedir o avanço das conquistas dos trabalhadores e tentam a todo custo reverter os direitos já conquistados, e para isso se utilizam de todos os mecanismos disponíveis a seu favor, tais como, o poder administrativo, legislativo e o próprio judiciário.

Não é preciso ser graduado, ter doutorado e mestrado para entender a desproporcionalidade existente entre as duas classes nas representações dos três

poderes citados acima.

A tão aclamada democracia tem se revelado uma grande farsa, tamanho o cinismo com que vem sendo tratada pelos que se dizem representantes do povo, e seus defensores.

Existe um pensamento que norteia o raciocínio de que nem tudo que é legal é justo, mas tudo que for justo pode ser legal. E, à medida que os fatos vem acontecendo nessa relação entre as duas classes, que são regidas pelo “processo democrático”, se vê claramente que esse processo tem lado e tem dono. Pois, é evidente que a legalidade tem prevalecido sobre a justiça.

A nossa Lei maior tem um parágrafo que diz que somos todos iguais perante a Lei, mas quando alguém propõe um projeto que poderia justificar esse parágrafo, os que se consideram

acima da Lei se manifestam, agindo e usando toda a estrutura de poder, dos quais são proprietários. Inclusive a mídia, escrita, falada, e televisada.

Nós da classe trabalhadora nesse processo só resta três coisas a fazer: União, Organização, e saber fazer uso do lado certo, pois o único instrumento que justifica dizer na nossa constituição que somos todos iguais perante a Lei é o nosso voto.

Por tudo isso, que pensamos e acreditamos convidamos todos a uma reflexão racional para concluir a que grupo pertence e a serviço do que e de quem está você.

Palavras do mestre dos mestres - JESUS: “conhecereis a verdade e ela vos libertará”.

Você já sabe a que classe pertence? E a serviço de qual classe estão seus pensamentos, as suas atitudes e interesses?



## História - Nossa história

# Asav 31 anos de luta

Há 31 anos um grupo de decididos homens e mulheres se dispôs à criação da Associação dos Servidores Administrativos da Universidade Federal de Viçosa. A reunião aconteceu no começo da noite do dia 26 de junho de 1984, na sala 109 do Departamento de Engenharia Florestal. Participaram os seguintes servidores, que assinaram a ata de constituição da associação: Jaime Silva de Oliveira, Ruy São José, Pedro Bernardo Neto, Mauro de Filippo Carneiro, Vivaldo Pena, José Augusto Ferreira, Maria Aparecida Araújo Souza, Carlos Antônio Rocha, Wantuil dos Santos, Gerson Oliveira da Paixão, Alceu Raimundo Campos Nadler, Paulo de Freitas, José Eustáquio de Freitas, Sílvio Fagundo Rocha, Maria Aparecida Cardoso (que lavrou a ata).

Naquele ano a ditadura militar cambaleava, as mobilizações pelas Diretas-Já apareciam no horizonte do Brasil. A Asav nascia arejada pelos novos tempos que se viviam no país. Como se diz, vinha preencher uma lacuna. “Antes, na década de 60, havia uma associação de servidores, mas o pessoal tinha muito medo, ganhava alguma coisa em troca de sua atuação e saía fora. Teve um que ganhou uma casa na universidade e acabou com a associação aí”, conta Jaime Silva de Oliveira, que foi o primeiro presidente da Asav. “Sempre lutamos com isso. Todo reitor que entrava, sofria alguma pressão, tentava comprar os dirigentes. Quando em 1969 a universidade foi federalizada já não existia a associação. Em 1984 a gente tinha um pessoal aqui que só pensava em mexer com escola de samba. A Asav surgiu no princípio como se fosse um grêmio recreativo. Me chamaram para ser presidente da Escola de Samba. Disse que não queria ser presidente de escola de samba, que deveríamos nos transformar numa associação de reivindicação de direitos.”

A época era de dificuldades de



*Gestão provisória 1984 a 1985. 1985 a 1987 gestão eleita*

atuação política e sindical. Como conta Álvaro Araújo, quem também participou do primeiro Conselho Deliberativo, os servidores eram incentivados a ser puxa-sacos e subservientes às chefias. “Com a criação da associação, inauguramos uma nova data nesta universidade: antes e depois da Asav. Foi muito difícil para a gente na época fazer essa luta, porque não tínhamos experiência”, diz Álvaro, atualmente esta aposentado, mas continua na luta. “Graças à experiência de outros companheiros que vieram de fora, como Jurany, João Bosco Miranda, Nelson Ambrozecius, Saulo, Agnaldo, e muitos outros, nós conseguimos montar uma associação de briga.” Álvaro lembra que tinham muito poder de fogo e de luta naquela época.

O samba que começou a ser entoado e dançado, então, com a transformação do grêmio recreativo na associação, foi o das lutas e das reivindicações dos trabalhadores da universidade. “A Asav quando foi criada não tinha bem um cunho de sindicato. Era só uma associação de servidores, recreativa”, testemunha Saulo Penteado, ainda hoje na ativa como diretor de aposentados da ASAV, tendo integrado o primeiro Conselho Deliberativo. “Só que as coisas foram ficando difíceis, e um grupo de companheiros que tinham uma

visão sindical resolveu criar a chamada ala sindicalista, que foi ocupando os espaços vagos que surgiam, e daí então a Asav passou a ser uma entidade de cunho sindical.”

A diretoria provisória que esteve à frente da associação por um ano ficou assim constituída: Jaime Silva de Oliveira (Presidente), Ruy São José (Vice-Presidente), Maria Aparecida Cardoso (Secretária), Pedro Bernardo Neto (Dir. Adm. Financeiro), Mauro de Fellippo Carneiro (Dir. Sócio-Cultural), Sílvio Fagundo Rocha (Dir. Relações Públicas) e Wantuil dos Santos (Dir. Esportes). A assembléia geral de implantação definitiva e que colocou a Asav na vida cotidiana dos servidores da universidade foi realizada no dia 26 de outubro de 1984, no Ginásio Poliesportivo com a presença das principais autoridades da universidade.

No dia seguinte, já era encaminhado ao reitor Geraldo Martins Chaves a reivindicação da criação da creche, que viria a ser implantada três anos depois, na gestão de José Reinaldo de Freitas (Preguinho). Começava a grande história de crescimento e fortalecimento da associação, que sempre atuou como sindicato, como diz o Jaime, “sindicato é aquele que tem força, não aquele que tem nome”. Foi a época inaugural das reivindicações e conquistas, tanto

internas quanto a nível nacional, com a Asav em seguida se integrando à Fasubra: participação no Conselho Universitário, direito de representação nas comissões de inquérito que envolvia servidores, a conquista da creche, curso de alfabetização para adultos e servidores analfabetos. Hoje temos Escola de Informática e vários convênios voltados para os servidores associados da ASAV.

No ano seguinte, seria deflagrada a primeira greve dos servidores administrativos associados à Asav, a partir do dia 21 de setembro, com reivindicações do INPC integral e a reposição salarial de 38,5%. Teve a duração de 13 dias, e os grevistas saíram vitoriosos.

Desde aí a Asav teve presença de destaque na atuação na base da Federação. "Nossa relação com a Fasubra na época era tão boa, que, nas mesas de conversação e negociação de todas as greves que houve naquele período, de cinco integrantes nós de Viçosa tínhamos três", diz Jaime, orgulhoso. "Nós tínhamos um economista muito bom que era o Nelson Ambrozevicius, presidente do Conselho Deliberativo, um diretor de Imprensa que era o Agnaldo Pacheco, e eu. Para se ver o nível de força que tínhamos na Fasubra, a credibilidade, porque nós éramos a única entidade que não fazíamos assembléia com menos de mil pessoas em nossa época."

Os tempos mudaram, a redemocratização do país se consolidou. Os governos que vieram depois não deram trégua aos trabalhadores, culminando no governo atual, encabeçado por um político que teve origem no movimento sindical. Saulo faz observações certeiras sobre a atuação sindical: "Devido a essa seqüência de governos retrógrados que sempre quiseram fragilizar os sindicatos ficou abalada sua potencialidade, mas está na hora de reverter e voltar a ser o que era, se impor com a categoria forte, se unir, e enfrentar as conjunturas que se apresentam".

Saulo lembra o que aconteceu com os grandes sindicatos do país, ferroviários, petroleiros, bancários, que foram "detonados pela estrutura neoliberal que está instalada, a globalização, com a automatização, enfim, tudo isso que é uma ameaça para os



*Posse da Chapa Experiência e Ação gestão janeiro 2016 a dezembro 2017*

trabalhadores". Para ele o que se tem a fazer é colocar na cabeça dos novos que estão chegando uma injeção de ânimo, mostrando a eles que vale a pena fazer a luta. "Eles têm que assumir essa luta", diz.

A Asav cresceu muito, como indica seu atual presidente Evaristo Luciano Rosa. Temos a escola de informática, ginásio poliesportivo, que irá beneficiar o servidor na prática esportiva. Além de Convênios como por exemplo: Autoescola; Clínicas de Saúde e Estéticas; Concessionária de Carros; Dentistas; Distribuidoras de Gás etc.

"Na época em que a Asav foi criada eu trabalhava na mesma sala do Jaime na CPD", lembra o Sebastião Carlos da Fonseca ex-presidente da ASAV, em meio aos preparativos da comemoração dos 20 anos da Associação. "Parece que foi criada até tardiamente, porque antes na ditadura e perto da criação da Asav, tivemos alguns companheiros na universidade que conseguiram algumas conquistas na Justiça e foram demitidos imediatamente. Então o objetivo primordial da Asav era garantir os direitos dos servidores dessa universidade, lutar pelos seus direitos, não esquecendo também de seus deveres, tendo um sentido também de congraçamento entre os associados."

Após 31 anos o primeiro presidente da ASAV Jaime Silva de Oliveira volta como Vice-Presidente da ASAV fazendo parte da gestão 2016/2017. Segundo Jaime como criador da ASAV nunca deixou de participar da luta da ASAV, mesmo não estado mais a frente, o criador não pode abandonar seu filho. Ele disse também, que antigamente a Universidade era só dos Professores, os servi-

dores não tinham voz para nada, era só realizadores de suas tarefas. E nem tinham conhecimento dos seus direitos trabalhistas e foi através da luta da ASAV, conseguiram ser respeitados e valorizados como servidores técnicos Administrativos da universidade de Viçosa e sua volta e para resgatar as lutas em favor dos servidores da UFV e dos associados da ASAV.

#### **Primeira diretoria eleita**

No dia 11 de outubro de 1985, após disputa entre duas chapas encabeçadas por Jaime e Magela, tomaram posse os membros da primeira diretoria eleita da Asav:

Presidente: Jaime da Silva de Oliveira

Vice-Presidente: Nilton Alves Gonzaga

Dir. Adm. Financeiro: José Deulio Coutinho

Vice-Dir. Adm. Financeiro: Pedro Bernardo Neto

Secretária: Ana Maria Cani de Almeida

Conselho Fiscal: Pedro Dias de Carvalho (Presidente), Afonso Soares Ferreira, Fernando Diogo, José dos Santos Filho e Jocelino Rodrigues Filho.

Conselho Deliberativo: Adolfo Egídio Reis (Presidente), Álvaro Araújo, Antônio Jesus de Campos Mata, Arthur Ângelo dos Santos, Carlos Gomes da Cunha, Fátima Chagas Pompeu, Jamil Rodrigues Maciel, José Antônio Gouveia, José Lopes Duarte, Lúcia Fernandes Neves, Lúcia Maria da Cunha, Maurício Valentino Cruz, Nelson Ambrozevicius, Rogério Geraldo Alves (Agros) e Saulo Rodrigues Leite Pentea